

NOME

Manuel Silveira

IDADE

49

PROFISSÃO

Engenheiro Florestal



Técnico do ICNF

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Manuel Silveira tem uma vasta experiência como técnico do ICNF, especialmente em ações de prevenção e remoção de espécies invasoras em áreas protegidas, como a acácia, o chorão ou a erva-das-pampas. Considera a introdução da planta dos elfos de elevado risco para as espécies nativas e está preocupado com os impactos ambientais que possam surgir caso a sua introdução seja consumada.

NOME

Ana Sofia Barros

IDADE

36

PROFISSÃO

Engenheira do Ambiente



Técnica da APA

Associação Portuguesa do Ambiente

A APA, representada pela Ana Sofia Barroso, procedeu a uma Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) para garantir que fossem estudados e avaliados os potenciais efeitos no ambiente da introdução da planta dos elfos. No final do processo de avaliação foi emitida uma Declaração de Impacto Ambiental Favorável Condicionada, onde é referido que a planta dos elfos pode ser introduzida, mas a Empresa Go4elfs tem de garantir condições de máxima segurança que evitem a dispersão da planta para fora do perímetro da área de intervenção.

NOME

Mário Carvalho

IDADE

41

PROFISSÃO

Biólogo



Presidente de ONGA

Organização Não Governamental de Ambiente

O Mário Carvalho tem uma longa carreira na Direção Nacional de uma ONGA, na qual ocupa atualmente o cargo de Presidente. Esta associação ambientalista, de âmbito nacional, defende a preservação do património natural e coordena diversos projetos de recuperação e valorização de habitats naturais, contribuindo para a preservação de espécies nativas. Para esta ONGA, a introdução da planta dos elfos não pode ser permitida, dado o seu comportamento invasor e risco ecológico. Por outro lado, sugere que esta planta seja integrada num Decreto de Lei que proíba a sua comercialização e cultivo em território nacional.

NOME

Carla Ferreira

IDADE

50

PROFISSÃO

Engenheira Agrónoma



Professora Universitária Instituto Superior de Agronomia

A Carla Ferreira tem desenvolvido trabalho de investigação em ecologia das invasões biológicas em sistemas agrícolas, incluindo novos métodos de controlo de espécies invasoras. Tem participado em conferências internacionais e tem-se deparado com a dificuldade de outros países em controlar a invasão da planta dos elfos. Reconhece a importância do fruto dos elfos para a alimentação humana e para o combate a doenças degenerativas, mas exprime preocupação na introdução desta planta e na dificuldade de controlar a sua potencial invasão.

NOME

Fábio Clemente

IDADE

32

PROFISSÃO

Médico



Investigador

Instituto de Doenças Crônicas e Degenerativas

O investigador Fábio Clemente está envolvido em projetos de investigação sobre os benefícios do fruto dos elfos e publicou em revistas da especialidade as suas mais recentes descobertas, que permitirão revolucionar a prevenção e combate a doenças degenerativas. Ele defende a introdução da planta dos elfos para garantir o fácil acesso ao fruto pela sua equipa de investigação, para o processo de síntese laboratorial dos compostos ativos e de outros produtos farmacêuticos derivados.

NOME

Aníbal Costa

IDADE

45

PROFISSÃO

Gestor



CEO Go4elfs

Aníbal Costa fundou a empresa agrícola GO4elfs há dois anos, perspetivando a produção do fruto dos elfos em Portugal. Atualmente importa este produto de fora da Europa, mas considera urgente a introdução da planta dos elfos para tornar o país mais autónomo e menos dependente do mercado externo. Aníbal garante ter todas as condições para assegurar a máxima segurança das plantações e o uso eficiente da água através da reutilização de águas residuais tratadas. Também salienta que Oliveira vai enriquecer com esta atividade agrícola, onde projetam criar 200 postos de trabalho no início da exploração.

NOME

Márcia Barreiro

IDADE

30

PROFISSÃO

Apicultora



Apicultora em Oliveira

A planta dos elfos depende das abelhas melíferas para a polinização. A Márcia Barreiro reconhece que o pólen e néctar das flores desta planta são um bom alimento para as abelhas melíferas, pelo que a sua introdução seria benéfica para os apicultores locais. No entanto, Márcia receia o risco ecológico associado à introdução da planta dos elfos: esta planta só floresce durante um mês e, no caso de se tornar invasora levando ao desaparecimento das outras plantas, as abelhas podem deixar de ter alimento disponível e ter a sua sobrevivência ameaçada.

NOME

Orlando Silva

IDADE

60

PROFISSÃO

Economista



Economista

Ministério da Economia

Aníbal Costa fundou a empresa agrícola GO4elfs há dois anos, perspetivando a produção do fruto dos elfos em Portugal. Atualmente importa este produto de fora da Europa, mas considera urgente a introdução da planta dos elfos para tornar o país mais autónomo e menos dependente do mercado externo. Aníbal garante ter todas as condições para assegurar a máxima segurança das plantações e o uso eficiente da água através da reutilização de águas residuais tratadas. Também salienta que Oliveira vai enriquecer com esta atividade agrícola, onde projetam criar 200 postos de trabalho no início da exploração.

NOME

Maria Alice Barbosa

IDADE

55

PROFISSÃO

Advogada



Presidente da Câmara Municipal de Oliveira

Oliveira é conhecida pela riqueza do património natural e beleza das paisagens. O turismo de natureza teve um crescimento acentuado nos últimos anos, permitindo criar novos negócios e dinamizado a economia local. A autarca está preocupada com a possível introdução da planta dos elfos, devido ao excessivo consumo de água na sua produção, num contexto de seca meteorológica, apesar de reconhecer os benefícios económicos associados às plantações, como a criação de postos de trabalho. No entanto, movimentos cívicos e populares locais juntaram-se contra a exploração desta planta. Para Maria Alice, o interesse das populações e a defesa do património natural são a sua prioridade.

NOME

Joaquim Bastos

IDADE

70

PROFISSÃO

Reformado



Paciente com doença degenerativa

Há um ano Joaquim Bastos foi diagnosticado com uma doença degenerativa e progressiva. Desde então, tem sofrido um conjunto de sintomas que têm afetado diretamente a sua qualidade de vida. Apesar do sucesso terapêutico do fruto dos elfos na prevenção e alívio dos sintomas associados a doenças degenerativas, os medicamentos são escassos e caros, estando fora das possibilidades económicas de Joaquim e da maioria da população. Joaquim apoia a introdução da planta dos elfos em Portugal, para finalmente ter a possibilidade de ter um medicamento acessível que ajuda a controlar a evolução da doença e melhora por mais anos a sua qualidade de vida.